

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PROCESSOS E CRITÉRIOS

Professor Dr. José Henrique de Faria

I. Avaliação é uma ação necessariamente crítica, uma autocrítica.

Neste momento de crise e de ataques às Universidades Públicas, a autocrítica é fundamental, inclusive para reafirmar o lugar da universidade no desenvolvimento da sociedade

2. Para uma IES, é um processo permanente de acompanhamento do fazer acadêmico direto e indireto

3. A avaliação não implica que todas as discordâncias, dúvidas e contradições, características do cotidiano acadêmico, venham a desaparecer. Ao contrário, deve contribuir para revelar, preservar e estimular a pluralidade constitutiva da instituição acadêmica

4. Em 1993 = PAIUB. Avaliação busca atender uma tripla exigência:

- Processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico**
- Ferramenta para o planejamento e gestão universitária**
- Processo sistemático de prestação de contas à sociedade**

5. Uma sistemática de avaliação institucional da atividade acadêmica, considerando a descentralização dos procedimentos para a tomada de decisão, deve ser desenvolvida tendo em vista a pelo menos três condições básicas:

- **Aceitação ou conscientização da necessidade de avaliação por todos os segmentos envolvidos (Alunos, técnicos-administrativos e docentes)**
- **Reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados**
- **Envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional**

6. A avaliação é uma forma de rever e aperfeiçoar a projeto acadêmico e sócio-político visando:

- Impulsionar um processo criativo de autocrítica como evidência da vontade política de autoavaliação visando a qualidade da ação universitária e o seu compromisso social**
- Conhecer, numa atitude diagnóstica, como se realizam e se inter-relacionam as tarefas acadêmicas em suas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e administração**

- **(Re) estabelecer compromissos com a sociedade, explicitando as diretrizes de um projeto pedagógico e os fundamentos de um programa sistemático e participativo de avaliação visando o constante reordenamento, consolidação e/ou reformulação das ações da Universidade, mediante diferentes formas de divulgação dos resultados da avaliação e das ações dela decorrentes**

- **Repensar objetivos, modos de atuação e resultados na perspectiva de uma Universidade mais consentânea com o momento histórico em que se insere, capaz de responder à dinâmica socioeconômica brasileira**
- **Estudar, propor e implementar mudanças no cotidiano das atividades acadêmicas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, contribuindo para a formulação de projetos pedagógicas e institucionais socialmente legitimados e relevantes**

7. A avaliação de uma universidade é institucional quando procura levar em consideração os diversos aspectos indissociáveis das múltiplas atividades-fim e das atividades-meio necessárias à sua realização → ensino, produção acadêmica, extensão e gestão, em suas interações, interfaces e interdisciplinaridade

8. Se, por um lado, a autoavaliação apresenta aspectos positivos, por outro lado, é insuficiente, pois não garante a incorporação da visão daqueles atingidos pelas atividades acadêmicas, podendo refletir uma visão Corporativa. Para superar tal dificuldade a sistemática de avaliação proposta deve aliar a avaliação interna à avaliação externa

9. O processo de avaliação deve ser contínuo e sistemático, para promover permanente aperfeiçoamento, reflexão constante e redefinição dos objetivos e das prioridades científicas e sociais da instituição acadêmica. Não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação, mas à identificação e formulação de políticas, ações e medidas institucionais que impliquem atendimento específico ou subsídios adicionais para o aperfeiçoamento de insuficiências encontradas

I 0. Avaliação Interna x Avaliação Externa

- **Avaliação de cursos**
- **Avaliação das disciplinas**
- **Avaliação do desempenho docente**
- **Avaliação das atividades de produção acadêmica (pesquisa, extensão, tecnologias) e sua publicização**
- **Avaliação dos estudantes**
- **Avaliação do desempenho técnico – administrativo**
- **Avaliação da gestão universitária**

I I. Avaliação é uma reflexão crítica coletiva que deve viabilizar um Planejamento Democrático Institucional. Uma Avaliação Institucional, deve ser uma parte do Planejamento Democrático Institucional e não uma ação descolada deste.

12. A Inversão da Ordem e as Dificuldades do Planejamento e da Avaliação

Como é:

Orçamento → Planejamento → Avaliação

Como deve ser:

Planejamento → Orçamento → Avaliação →

Planejamento ...

I 3. Critérios de Justiça que devem guiar o Planejamento Institucional e que devem balizar a Avaliação Institucional: uma proposição

- **Reconhecimento Social das comunidades interna e externa**
- **Redistribuição Iguitária do patrimônio material/financeiro produzido na IES (ao contrário da lógica competitiva entre projetos de arrecadação de recursos próprios)**
- **Representação Paritária da comunidade nas esferas e nos processos decisórios (para além do formalismo dos Conselhos Superiores)**

**Quando se navega sem destino,
nenhum vento é favorável.**

Sêneca